



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SISEMA
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº **78028** /20 15 Folha 1/3

2. AGENDAS: 01 [] FEAM 02 [] IEF 03 [] IGAM Hora: 17:00 Dia: 19 Mês: 11 Ano: 2015

3. Motivação: [] Denúncia [] Ministério Público [] Poder Judiciário [] Operações Especiais do CGFAI [] SUPRAM [] COPAM/CRH [] Rotina

4. Finalidade
 FEAM: [] Condicionantes [] Licenciamento [] AAF [] Emergência Ambiental [] Acompanhamento de projeto [] Outros
 IEF: [] Fauna [] Pesca [] DAIA [] Reserva Legal [] DCC [] APP [] Danos em áreas protegidas Outros
 IGAM: [] Outorga [] Outros

5. Identificação
 01. Atividade: Barragem de contenção de rejeitos/resíduos 02. Código: A-05-03-7 03. Classe: 6 04. Porte: G
 05. Processo nº: 0015/1984 06. Órgão: SUPRAM CM 07. [] Não possui processo
 08. Nome do Fiscalizado: Samarco Mineração S.A. 09. [] CPF 10. CNPJ: 16.628.281/0003-23
 11. RG. 12. CNH-UF 13. [] RGP [] Tit. Eleitoral
 14. Placa do veículo - UF 15. RENAVAM 16. Nº e tipo do documento ambiental
 17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica) 18. Inscrição Estadual - UF
 19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia 20. Nº. / KM 21. Complemento
 22. Bairro/Logradouro 22. Município: Maridna 24. UF: MG
 25. CEP 26. Cx Postal 27. Fone: () - - - - - 28. E-mail

6. Local da Fiscalização
 01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc.: Vários pontos da calha do rio Doce
 02. Nº. / KM 03. Complemento 04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade
 05. Município: Amores, Huêta, Resplendor, Convelhino Dentu. 06. CEP: - - - - - 07. Fone: () - - - - -
 08. Referência do local

Geográficas	DATUM	Latitude			Longitude		
		Grau	Minuto	Segundo	Grau	Minuto	Segundo
	Sirgas 2000	19	27	24,5	41	05	44,2
	[] SAD 69						
	[] Córrego Alegre						
Planas UTM	FUSO	X=			Y=		
	22 23 24	(6 dígitos)			(7 dígitos)		

10. Croqui de acesso

07 01. Assinatura do Agente Fiscalizador: *[assinatura]* 02. Assinatura do Fiscalizado: *[assinatura]*

Em decorrência do rompimento da barragem de Mariana/MG, por solicitação do Subsecretário de Fiscalização Ambiental, Marcelo da Fonseca, foi realizada uma ação de fiscalização entre os dias 16 e 20 de novembro de 2015, na calha do Rio Doce nos Municípios de Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés para identificar os impactos causados pelo acidente.

A equipe de fiscalização foi composta dos servidores da SEMAD Ana Luiza Santos de Oliveira, Ralph Alves, Gustavo Calvacanti Araujo dos Reis e Bárbara Regina Neves Chaves, e dos servidores do IEF Edenilson Cremonini Ronqueti, Rosane Nalon de Andrade, Junia Kruk Almeida e Silva e Ádames Coelho Assunção.

No dia 17 de novembro de 2015 a equipe fiscalizadora foi até o Pelotão de Meio Ambiente de Aimorés, no qual obteve informações do Tenente Gilberto Gonçalves Crespo, que apresentou os Boletins de Ocorrência números: M2737-2015-0230203 (13/11/2015) – Que relata a mortandade de peixes em Conselheiro Pena; M2737-2015-0232045 (11/11/2015) – Que relata a suspensão da captação de água e a mortandade de peixes no Município de Galileia; M2737-2015-0270173 (13/11/2015) – Que relata a suspensão da captação de água e a mortandade de peixes no Município de Resplendor; M2737-2015-0275028 (11/11/2015) – Que relata a suspensão da captação de água e a mortandade de peixes no Município de Tumiritinga. O Tenente também informou da falta de efetivo para dar suporte à população.

Segundo relato do Tenente Gonçalves, a água turva chegou ao município de Aimorés no dia 16 de novembro no período da manhã. O biólogo representante da Usina Hidrelétrica Eliezer Batista (UHE Aimorés), sr. Ricardo Siqueira, informou que em monitoramentos feitos desde o rompimento da barragem, somente na quinta-feira dia 12/11 foi observada presença de peixes da espécie Corimba mortos, segundo ele por exaustão, devido à fuga da "lama" à montante. Foi informado também que algumas fêmeas destes peixes estavam com ovos. Os mesmos estavam em processo de putrefação. Não foi relatada mortandade de outros animais em Aimorés.

Foi informado pelo tenente Gonçalves que no Município de Aimorés não houve interrupção total da captação e abastecimento pelo SAAE, pois o manancial hídrico utilizado é o Rio Manhuaçu. Apenas o bairro Mauá ficou comprometido devido à sua captação ser realizada no Rio Doce.

O Tenente Gonçalves informou que no dia 14/11/2015 a Associação dos Pescadores de Baixo Guandu articulou, a partir do dia 15/11/15, uma operação de resgate de ictiofauna juntamente com a Concessionária responsável pela Usina Hidrelétrica Eliezer Batista (UHE Aimorés) e a Polícia Militar de Meio Ambiente de Aimorés, operação esta denominada Arca de Noé. A operação foi autorizada pelo IBAMA, por email, devido ao caráter emergencial, e envolveu especialistas, tais como biólogos, ictiólogos e pescadores profissionais do município de Baixo Guandu/ES. Foi dada prioridade para o resgate de peixes nativos e alóctones, tais como pacumã, corimba, tucunaré, mandiaçu e traíra, que foram transportados e soltos no leito do Rio Manhuaçu, afluente do rio Doce no município de Aimorés.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível) <i>Adriano Cavalcanti Paipollis</i>	MASSP <i>1034807-6</i>	Assinatura <i>[Assinatura]</i>
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
02. Servidor (Nome legível) <i>Ana Luiza Santos de Oliveira</i>	MASSP <i>1180809-4</i>	Assinatura <i>[Assinatura]</i>
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
03. Servidor (Nome legível) <i>Bárbara Regina Neves Chaves</i>	MASSP <i>1-364.944-7</i>	Assinatura <i>[Assinatura]</i>
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		

Em vistoria à Usina Hidrelétrica Eliezer Batista, no município de Aimorés (coordenadas geográficas S41°05'44,2"/W19°27'24,5"), no dia 17 de novembro, não foi constatada presença de peixes mortos no rio. Foram avistados peixes vivos, que estavam sendo resgatados pela Operação Arca de Noé. Em acompanhamento à equipe de resgate, foi observado o trabalho desenvolvido por pescadores voluntários, biólogos e equipe técnica para resgatar os peixes com redes, tarrafas e puçá (coordenadas geográficas S41°01'34,6"/W19°29'59,8"). Esses peixes foram medidos, pesados, acondicionados e transportados em tanques "trans fisch" e posteriormente soltos no Rio Manhuaçu no ponto de coordenadas geográficas S41°07'34,8"/W19°29'24,0". A equipe fiscalizadora solicitou ao biólogo responsável pela operação, Ricardo Siqueira, funcionário da concessionária da Usina, o envio das licenças de captura de peixes para a transposição, cópias do e-mail autorizativo do IBAA e de relatório da operação contendo resultados do monitoramento da qualidade da água no reservatório, bem como o quantitativo de peixes resgatados e as espécies.

No dia 18 de novembro, a equipe colheu informações junto à população e vistoriou a calha do rio Doce nos municípios de Resplendor, Itueta e Conselheiro Pena.

Foi informado que ocorreu a interrupção da captação e abastecimento de água por parte da COPASA para a população dos municípios de Itueta e Resplendor, devido ao aumento da turbidez da água do rio Doce, do qual é feita a captação de água para abastecimento público destes dois municípios. Foram entrevistados vários moradores e pescadores profissionais da região, dentre eles Antônio Luís Marques Reis, Adelino José Gonçalves, Julió Inácio Venturini, Josias Ferreira e Joarês dos Reis. Segundo os entrevistados, a água com alta turbidez e coloração escura atingiu os municípios de Resplendor e Itueta por volta do dia 15/11/15. Os entrevistados relataram mortandade de peixes no rio Doce, em Resplendor, que foi constatada pela equipe em campo (S 19°20'0,4" W 41°14'50", S 19°19'57,1" W 41°15'8,5") e registrada em fotografias e vídeos fornecidos pelos pescadores. Segundo os pescadores, as espécies de peixes que morreram foram: pacumã, cascudo, traíra, mandiáçu, curvina, tilápia, piau branco, piau vermelho, piau amarelo, dourado e corimba, além de camarões. No momento da vistoria, os peixes já se encontravam em estado avançado de decomposição. Alguns dos pescadores avistaram peixes mortos também no município de Itueta, porém não souberam informar se os peixes morreram no local ou se chegaram mortos, vindos de montante. A equipe fiscalizadora não observou peixes mortos no município de Itueta (S 19°23'33,9" W 41°10'8,6"). Alguns pescadores relataram também morte de capivaras. A equipe avistou animais vivos nas margens e no corpo d'água, porém não foi possível visualizar peixes vivos, devido à coloração da água. Várias propriedades foram afetadas no que tange ao abastecimento de água, principalmente para irrigação de plantações e dessedentação de animais. Os moradores aguardam solução para o problema. *Colunista Junildo Archoc Albrunias*

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível) <i>GUSTAVO CAVALCANTI DE JESUS DOS REIS</i>	MA SP <i>2034807-6</i>	Assinatura <i>[Assinatura]</i>
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM		
	02. Servidor (Nome legível) <i>Maria Luiza Santos de Oliveira</i>	MA SP <i>1150809-4</i>	Assinatura <i>[Assinatura]</i>
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM		
03. Servidor (Nome legível) <i>Barbara Regina Navei Chaves</i>	MA SP <i>1.364.944-7</i>	Assinatura <i>Balu</i>	
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM			
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			

8. Relatório Sucinto

Conforme informações repassadas pelos monitores, guardas-parque e equipe de brigadistas do Parque Estadual dos Sete Salões, que tem sede no município de Conselheiro Pena, não houve interrupção de abastecimento de água do município devido à sua captação ser realizada no córrego João Pinto, afluente do rio Doce. Com relação à chegada da água turva no município, foi relatado que ocorreu na manhã do dia 12 de novembro. Segundo os funcionários do parque, foi verificada mortandade de peixes a partir do dia 13 de novembro pela manhã, em uma extensão de 16km na calha do rio Doce, da cidade de Conselheiro Pena até a Aldeia Indígena Krenak, não sendo possível determinar a quantidade ou a biomassa de peixes mortos. Segundo os brigadistas Sidirney de Souza Lauriano e Jorge Dutra Magalhães as espécies mortas avistadas foram: Traíra, Piau, Cascudo, Pacamã, Bagre Africano, Bagres, Curimba, Pintado, Dourado, Tucunaré. A coordenada geográfica do primeiro ponto onde foi constatado de mortandade dos peixes no rio Doce é S 19° 11' 07,6" e W 41° 25' 58,7".

No dia 19 de novembro, a equipe colheu informações junto à população e vistoriou a calha do rio Doce entre os municípios de Conselheiro Pena e Galiléia.

Foram entrevistados Geraldo Fernandes Gomes, Renato de Souza Carvalho e Renato Henrique de Vasconcelos (engenheiro civil), moradores do município de Galiléia, e o procurador do município, Amarildo Fernandes Teles. Conforme informações obtidas junto aos moradores e à prefeitura de Galiléia, houve interrupção do abastecimento de água do município, que era feita no rio Doce, a partir da chegada de água turva no município na madrugada do dia 09/11/15. Os moradores presenciaram, a partir de 10/11/15, a descida de muitos peixes mortos, como também peixes morrendo no município. As espécies mortas relatadas foram cascudo, tilápia, pacumã e dourado. A equipe fiscalizadora observou vários peixes mortos, das espécies curimba e tucunaré, em alguns pontos vistoriados (S 19°00'27,6" W 41°32'26,2", S 19°4'10,9" W 41°31'14,7"), porém a ocorrência de chuvas nos dias anteriores à ação de fiscalização levou a maior parte dos peixes para jusante. Os moradores relataram morte de capivaras no local, porém não foi observado durante a vistoria. Segundo o engenheiro civil, Renato Vasconcelos, e o procurador do município de Galiléia, Amarildo Teles, o abastecimento de água à população, realizado pelo SAAE, foi interrompido após a contaminação do rio Doce, de onde era feita a captação. Foi informado que a Samarco está perfurando quatro poços de em média 150 metros de profundidade, para captação e fornecimento de água à população. Está sendo negociado entre a prefeitura e a Samarco uma forma alternativa de tratamento de água para retomar o abastecimento normal à população.

Em todos os municípios vistoriados, não foram constatados impactos relevantes às margens do rio, em áreas de preservação permanente, relacionados ao rompimento da barragem de resíduos de Mariana. Não foram relatadas alterações recentes de volume do rio Doce nos municípios vistoriados. Em todos os pontos vistoriados, foi verificada coloração alaranjada muito forte (cor de terra) e odor normal, exceto nos pontos onde se acumularam peixes mortos, que apresentaram odor de putrefação. Durante o período da vistoria, não foi observada deposição de material lenhoso no corpo d'água e nas margens, bem como isolamentos de fragmentos florestais, decorrentes do acidente ocorrido nas barragens em Mariana.

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)
GUSTAVO CAVALCANTI ARAUJO DOS REIS	Barbara Regina Neve Chave	Barbara Regina Neve Chave
MASP 534807-6	MASP 1180809-7	MASP 1364944-7
Assinatura	Assinatura	Assinatura
Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	Orgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM

Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização

04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento
Assinatura	

Assinam como testemunhas da operação de fiscalização, Junia Kruk Almeida e Silva, masp 1.124.876-2, Rosane Nalon de Andrade, masp 1.084.233-4, Ádames Coelho Assunção, masp 1.300.288-6, Edemilson Cremonini Ronqueti, masp 1.147.773-4.

Junia Kruk Almeida e Silva
 Junia Kruk Almeida e Silva
 Analista Ambiental / IEF - MG
 MASP 1124876-2 / CREA 84710/D

Rosane Nalon de Andrade

Adames Coelho Assunção
 Adames Coelho Assunção
 Coordenador de Fomento / IEF - MG
 MASP 1300288-6 / CREA 147880/D

Edemilson Cremonini Ronqueti
 Edemilson Cremonini Ronqueti
 Chefe do Escritório Regional Rio Doce
 Analista Ambiental - IEF
 Masp 1147773-4

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	GUSTAVO CAVALCANTI ARAÚJO DOS REIS	MAASP	034801-6	Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
02. Servidor (Nome legível)	Barbara Regina Nalon de Andrade	MAASP	1180809-4	Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
03. Servidor (Nome legível)	Barbara Regina Nalon de Andrade	MAASP	1364.944-7	Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Órgão	<input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM				
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)					
Assinatura	Função / Vínculo com o Empreendimento				